



2025

2026

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina
Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Doutor João Afonso Sarmiento Rodrigues

André Abegão Neto (2020366)

“Cada enfermaria foi uma sala de aula. Cada consulta, uma página. Cada doente, um professor.
Entre dúvidas e aprendizagens, descobri que ser médico começa muito antes de saber todas as
respostas”

- Autor desconhecido -

Agradecimentos

Termino esta etapa da minha vida com um sentimento de profunda gratidão. Este caminho não teria sido possível sem o apoio e a contribuição de várias pessoas, às quais expresso o meu mais sincero agradecimento.

À minha família, pelo apoio incondicional, pela confiança e por ter estado presente em todas horas e momentos. Mãe, pai e irmão, obrigado pela vossa compreensão perante as exigências da formação em medicina, pelos constantes incentivos, mesmo nos momentos menos bons e por terem sido o meu alicerce, que tornou possível alcançar este meu sonho de ser médico.

A todos os doentes com quem tive o privilégio de contactar ao longo deste estágio, agradeço a disponibilidade, confiança e todas as lições que me deram. Antes de tratar doenças ouvi histórias. Antes de procurar diagnósticos encontrei pessoas. E foi nesse encontro que comecei a aprender medicina verdadeiramente.

Aos professores e tutores de estágio: Dr. Pedro Miranda, Dr^a Beatriz Barata, Dr^a Vanessa Rosado, Dr^a Carla Leitão, Dr. João Oliveira, Dr^a Sofia Fernandes e Dr^a Ana Margarida Garcia, expresso a minha profunda gratidão pela orientação, disponibilidade e conhecimentos partilhados. O vosso exemplo profissional e humano foi determinante para o desenvolvimento das competências e valores que procuro levar para minha prática clínica futura.

A todos os meus amigos que viveram estes 6 anos comigo, agradeço por me terem feito sentir o verdadeiro sentido da célebre frase “Medicina não se faz sozinho”. Obrigado por tronarem este caminho mais leve. Sozinhos vamos mais rápido, mas juntos vamos mais longe.

Por fim, agradeço a todos aqueles que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a minha formação médica e para a concretização desta etapa tão significativa do meu percurso.

A todos, o meu mais sincero obrigado.

Índice

1. Introdução e Objetivos	5
2. Atividades Desenvolvidas	5
2.1. Cirurgia Geral	5
2.2. Medicina Interna	6
2.3. Ginecologia e Obstetrícia	7
2.4. Saúde Mental	7
2.5. Medicina Geral e Familiar	8
2.6. Pediatria	9
3. Elementos Valorativos	9
4. Reflexão Crítica	10
5. Glossário	13
6. Referências	13
7. Apêndices e Anexos	14
7.1. Apêndices	14
A1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante	14
A2 – Casuística dos Doentes Observados por Especialidade e Valência	14
A3 – Principais Grupos de Patologias Observados e Grau de Autonomia Atingido	15
A4 – Atividades Formativas Realizadas Durante os Estágios Parcelares	17
A5 – Trabalhos Realizados nos Estágios Parcelares	18
A6 – Descrição dos Elementos Valorativos	19
A7 – Autoavaliação do Cumprimento dos Objetivos Específicos dos Estágios Parcelares	20
A8 – Autoavaliação do Cumprimento dos Objetivos Gerais para o Estágio Profissionalizante	22
A9 – Contributo dos Estágios Parcelares no Cumprimento dos Objetivos Gerais	23
A10 – Pontos Positivos e Negativos de cada Estágio Parcelar	23
7.2. Anexos	24
B1 – Certificado de Participação no Curso TEAM	24
B2 – Certificado de Participação nas Sessões de Simulação – Hospital da Luz Learning Health	24

B3 – Certificado de Participação no Congresso Nacional de Cirurgia Geral.....	25
B4 – Certificado de Participação no <i>workshop</i> – “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”	25
B5 – Certificado de Participação no <i>workshop</i> – “Eletrocardiografia”	26
B6 – Certificado de Participação na 15ª Reunião de Imunoalergologia	26
B7 – Certificado da Realização de CEMEF: Medicina Geral e Familiar	27
B8 - Certificado da Realização de Estágio U: Medicina Interna.....	28
B9 – Participação na Minissérie “A criança e a Saúde Mental”	29
B10 – Certificado de Participação no <i>iMed Conference</i>	30
B11 – Certificado de Participação no Workshop: “ <i>Mindscape: Go Beyond Reality – VR in Mental Health</i> ”	31
B12 - Certificado de Participação no Workshop: “ <i>Let the Dermatology Begin</i> ”	32
B13 - Certificado de Participação no Workshop: “ <i>Echocardiography Masterclass</i>	33
B14 – Certificado de Voluntariado: Saúde Porta a Porta.....	34
B15 – Certificado de Voluntariado: Natal Diferente	35
B16 – Certificado de Trabalho Voluntário e Humanitário no Gana - <i>Dream Africa Care Foundation</i>	36
B17 – Declaração de Participação em Projeto Comunitário em São Vicente – Volunturismo	37

1. Introdução e Objetivos

A unidade curricular Estágio Profissionalizante é constituída por 6 estágios parcelares: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria (A1). Por constituírem a etapa final da formação médica pré-graduada, estes estágios profissionalizantes procuram aproximar o estudante da realidade diária da profissão, promovendo uma crescente autonomia e a sua inserção progressiva no contexto real da prática clínica.

Com base nos objetivos fundamentais da educação médica pré-graduada definidos no documento “O Licenciado Médico em Portugal” ⁽¹⁾, tracei os seguintes objetivos gerais para todos os estágios parcelares: **1)** Aplicar e consolidar o conhecimento prévio adquirido promovendo a integração do raciocínio clínico; **2)** Avaliar doentes sob supervisão, identificar problemas clínicos e definir prioridades de atuação; **3)** Realizar procedimentos clínicos básicos e prescrição médica de forma segura e supervisionada; **4)** Comunicar de forma clara e empática com os doentes, familiares e equipa de saúde; **5)** Atuar com ética e profissionalismo; **6)** Compreender o funcionamento dos serviços de saúde e aprender a utilizar as várias plataformas necessárias ao exercício da Medicina; **7)** Abordagem biopsicossocial do doente; **8)** Desenvolver autonomia e atitude de atualização e aprendizagem constante.

Este relatório pretende sintetizar as atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas ao longo do 6º ano, bem como outras atividades que considerei relevantes durante a minha formação médica. Começo por descrever de forma sintetizada cada estágio parcelar, os respetivos objetivos e os aspetos que considerei relevantes. De seguida abordo outros elementos valorativos, uma vez que contribuíram para minha formação pessoal, humana e médica. Termina com uma reflexão crítica em relação às atividades descritas e o impacto dos estágios parcelares no cumprimento dos objetivos inicialmente propostos.

2. Atividades Desenvolvidas

2.1. Cirurgia Geral | 8 de setembro a 31 de outubro | Hospital Beatriz Ângelo

Iniciei o meu estágio profissionalizante com Cirurgia Geral, sob a regência do Professor Doutor Rui Maio. O estágio decorreu entre 8 de setembro a 31 de outubro sob a orientação do Dr. Pedro Miranda (A1). Tracei como objetivos específicos: **1)** Conhecer e aplicar a linguagem e terminologia cirúrgica; **2)** Conhecer as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia, semiologia e os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento; **3)** Saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer/executar as técnicas de assepsia necessárias para a participação em atos cirúrgicos.

O estágio foi constituído por 6 semanas em cirurgia geral e 2 semanas de estágio opcional em gastroenterologia. Integrei a equipa clínica e acompanhei a atividade no contexto do bloco, consulta externa e enfermaria (A2; A3). No bloco observei um total de 16 cirurgias, tendo participado ativamente em duas, como primeiro ou segundo ajudante, o que me deu oportunidade de praticar técnicas de assepsia, manusear instrumentos cirúrgicos e treinar técnicas de sutura *in vivo* pela primeira vez. Na consulta externa observei um total de 77 doentes, nas quais tive oportunidade de observar procedimentos de pequena cirurgia e realizar inúmeros exames objetivos, pensos e retirar agrafos, revendo as principais indicações cirúrgicas das diferentes patologias. Na enfermaria acompanhei o pós-operatório de 15 doentes intervencionados. Nas duas semanas de gastroenterologia observei 50 doentes, tendo acompanhando a atividade médica na consulta externa e na sala de exames endoscópicos onde observei EDA, colonoscopia e CPRE. Durante este período participei ainda em dois cursos práticos: o curso TEAM (B1) e nas sessões de simulação realizadas no Hospital da Luz (B2). Participei ainda no Congresso Nacional de Cirurgia Geral (B3) e no Mini-Congresso no qual apresentei um trabalho cujo tema era “Entre Adrenalina e o Bisturi: O desafio do Feocromocitoma” (A4; A5).

2.2. Medicina Interna | 3 de novembro a 9 de janeiro | Hospital Santo António dos Capuchos

O estágio parcelar de Medicina Interna decorreu durante 8 semanas no serviço 2.1 do Hospital Santo António dos Capuchos, sob a orientação da Dr^a Beatriz Barata (A1). Para este estágio estabeleci como objetivos: **1)** Consolidar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos previamente; **2)** Adquirir competências para a abordagem diagnóstica e terapêutica individualizada de cada doente; **3)** Realizar anamnese, exame objetivo, colheita de gasimetrias, praticar a escrita de diários clínicos e prescrição dos medicamentos mais frequentes; **4)** Adquirir competências para gerir doentes agudos em contexto de SU.

No internamento acompanhei, em autonomia parcial, um total de 22 doentes (A2; A3). Tive a oportunidade de consultar processos clínicos, colher histórias clínicas, realizar exames objetivos, gasimetrias e escrever diários clínicos, que eram posteriormente validados pela minha tutora. Efetuei a prescrição e interpretação de exames complementares de diagnóstico, propus diagnósticos e terapêuticas, que eram discutidas com os médicos assistentes. Pude transmitir diagnósticos, planos e orientações de alta aos doentes. Observei vários procedimentos médicos. Tive a oportunidade de frequentar o laboratório de ecocardiografia onde observei a realização de ecocardiogramas transtorácicos. Observei 5 doentes na consulta de diabetologia. Frequentei o serviço de urgência, onde acompanhei 23 doentes, colaborando na colheita de anamnese, realização de exame objetivo e pedido de MCDTs. Este estágio destacou-se pelo impacto positivo na aquisição progressiva de autonomia. Em termos formativos (A4), assisti a sessões clínicas e

multidisciplinares, participei nos workshops “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” (B4) e “Eletrocardiografia” (B5), realizei e apresentei uma história clínica e um trabalho cujo tema foi “Icterícia: Abordagem em Medicina Interna” (A5).

2.3. Ginecologia e Obstetrícia | 19 de janeiro a 13 de fevereiro | Maternidade Alfredo da Costa

Realizei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia na Maternidade Alfredo da Costa sob a orientação da Dr^a Vanessa Rosado e da Dr^a Carla Leitão. Das 4 semanas de estágio, 2 foram dedicadas à obstetrícia e 2 foram dedicadas à ginecologia (A1). Estabeleci como objetivos específicos: **1)** Desenvolver competências na colheita de história clínica, realização do exame ginecológico e abordagem das patologias mais frequentes em ginecologia e obstetrícia; **2)** Consolidar os conhecimentos relativos à vigilância da gravidez, trabalho de parto, puerpério e planeamento familiar; **3)** Participar ativamente em consultas, procedimentos diagnósticos e cirurgias; **4)** Aperfeiçoar a capacidade de reconhecer fatores de risco e estabelecer estratégias de prevenção, rastreio e orientação clínica adequadas.

Em obstetrícia, tive a oportunidade de assistir a 41 consultas distribuídas por consulta de diabetes, consulta de alto risco e consulta de patologia do 1º trimestre. No internamento acompanhei 4 grávidas no serviço de Medicina Materno-fetal. No bloco central observei 6 partos, 3 aspirações uterinas e 1 correção de laceração perineal. Em ginecologia, assisti a um total de 20 consultas, tendo tido a oportunidade de realizar inúmeros exames objetivos e procedimentos que incluíram toque vaginal, palpação bimanual e colpocitologias. No bloco de ginecologia observei 2 cirurgias em doentes com endometriose extensa e 2 miomectomias por radiofrequência, uma técnica recém implementada na MAC. Tive ainda a oportunidade de passar pelos serviços de ecografia ginecológica, onde observei 9 casos, e pelo serviço de histeroscopias, onde observei 4 procedimentos. No serviço de urgência de ginecologia e obstetrícia, observei um total de 43 casos. (A2; A3). Em termos de atividades formativas (A4), participei no workshop “The Women” onde pude rever os principais temas da especialidade. Participei em sessões clínicas e apresentei um trabalho cujo tema foi “Malformações Müllerianas: Diagnóstico e Implicações clínicas” (A5).

2.4. Saúde Mental | 18 de fevereiro a 13 de março | Hospital Júlio de Matos

O estágio de saúde mental, teve a duração de 4 semanas e foi realizado na Unidade de Internamento de Psiquiatria Forense do Hospital Júlio de Matos, sob a orientação do Dr. João Oliveira (A1). Defini como objetivos específicos: **1)** Reconhecer a sintomatologia e terminologia das principais perturbações psiquiátricas; **2)** Praticar a realização de anamnese e exame do estado mental, **3)** Reconhecer os sintomas psiquiátricos e distingui-los de apresentações adaptativas

normais; **4)** Conhecer a abordagem diagnóstica e terapêutica das principais perturbações psiquiátricas.

Na unidade de internamento de psiquiatria forense observei 5 consultas de reavaliação dos doentes internados, assisti às reuniões de serviço e conselhos técnicos, onde eram avaliados os pedidos de licença para prova. Observei ainda 3 perícias médico-legais, 1 no contexto de processo de maior acompanhado e outras 2 na aferição de capacidade laboral. Na consulta externa, observei um total de 26 doentes com patologias diversas. Tive ainda a oportunidade de frequentar a CIPA, onde realizei 2 histórias clínicas e contactei com os doentes em contexto de internamento. Frequentei duas vezes o SU do HSJ, onde observei um total de 9 doentes (**A2**; **A3**). Para além das duas histórias clínicas realizadas (**A5**), em termos formativos, participei no seminário “Emergências em Psiquiatria” e nas aulas teórico-práticas nas quais foram abordados temas centrais em psiquiatria (**A4**).

2.5. Medicina Geral e Familiar | 16 de março a 17 de abril | USF Novo Mirante

O estágio parcelar de Medicina Geral e familiar, à semelhança do anterior teve a duração de 4 semanas e decorreu na USF Novo Mirante, sob a orientação da Dr^a Sofia Fernandes (**A1**). Defini como objetivos específicos para este estágio: **1)** Desenvolver autonomia e competências para a realização de consultas de MGF, incluindo anamnese, exame objetivo, identificação de problemas e elaboração de planos terapêuticos. **2)** Aperfeiçoar o raciocínio clínico e abordagem das patologias mais frequentes nos cuidados de saúde primários, recorrendo à medicina baseada na evidência; **3)** Consolidar competências de comunicação, relação médico-doente e abordagem centrada na pessoa; **4)** Participar na promoção da saúde, prevenção de doença e coordenação dos cuidados, desenvolvendo progressivamente autonomia e profissionalismo.

Considero que foi um estágio particularmente enriquecedor. Ao longo deste período comecei por observar consultas e a realizar exames objetivos com supervisão. Nas semanas subseqüentes comecei a dar consultas, prescrever MCDTs, a elaborar e prescrever planos terapêuticos com autonomia parcial. No total observei 127 consultas e realizei 60 consultas com autonomia parcial. Estas consultas incluíram consulta de saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e consulta de doença aguda (**A2**; **A3**). Pude ainda acompanhar consultas de enfermagem e visitas domiciliárias. Em termos formativos, apresentei um caso clínico (**A5**) de um doente que observei durante o estágio, onde pude praticar a realização de anamnese, elaboração do genograma, identificação da lista de problemas, organização da informação através do SOAP e elaboração do plano terapêutico a curto, médio e longo prazo.

2.6. **Pediatria** | 20 de abril a 15 de maio | Hospital Dona Estefânia

Terminei o estágio profissionalizante no Hospital Dona Estefânia com o estágio de pediatria sob a tutoria da Dr^a Ana Margarida Garcia (A1). Para este estágio defini como objetivos específicos: **1)** Conhecer as principais patologias da criança e adolescente, bem como a sua abordagem diagnóstica e terapêutica; **2)** Realizar a colheita da anamnese e realização do exame objetivo; **3)** Conhecer os critérios de gravidade em pediatria; **4)** Adquirir competências comunicacionais com crianças, adolescentes e respetivas famílias.

A maioria do meu estágio foi realizado no serviço de infeciologia, onde acompanhava a minha tutora nas visitas, e onde tive a oportunidade de realizar exames objetivos. Observei um total de 24 doentes neste contexto. Tive a oportunidade de participar na consulta externa de infeciologia e de imunoalergologia, onde vi um total de 11 doentes. Neste contexto pude realizar exames objetivos e observar a realização de *prick tests*. No SU foi onde realmente tive mais contacto com patologias agudas e com a pediatria geral. Observei um total de 30 doentes, com patologias diversas (A2; A3). Em termos formativos, ao longo do estágio assisti a reuniões de serviço e sessões clínicas, participei na aula de imunoalergologia, cujo tema foi “Anafilaxia” (A4). No internamento realizei uma história clínica e apresentei um trabalho cujo tema foi “Varicela: da apresentação clínica à prevenção” no seminário de pediatria (A5). Pude ainda participar na 15^a reunião de imunoalergologia onde se discutiram temas relevantes desta área (B6).

3. **Elementos Valorativos**

Ao longo destes 6 anos do curso de Medicina, procurei sempre complementar a minha formação académica com a participação em atividades extracurriculares, seja na área clínica ou na área social, que considero que contribuíram significativamente para o meu desenvolvimento humano e profissional (A6).

No âmbito formativo, realizei um estágio (CEMEF) em Medicina Geral e Familiar, em julho de 2021 (B7), e um estágio em Medicina interna no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, em agosto de 2022 (B8). No ano letivo 2021 participei na minissérie “A criança e a saúde mental”, constituída por 5 palestras e promovida pelo Hospital da Bonecada (B9). Durante o 6^o ano, participei no *iMed Conference* (B10), onde frequentei os workshops: “*Mindscape: Go Beyond Reality – VR in Mental Health*” (B11), “*Let the Dermatology Begin*”, (B12), e “*Echocardiography Masterclass*” (B13), focado na aprendizagem e treino dos principais planos ecocardiográficos. Paralelamente, o voluntariado assumiu um papel central no meu percurso académico, constituindo uma oportunidade única para desenvolver competências humanas, que considero essenciais ao exercício da medicina. Em 2023, participei no projeto Saúde Porta a Porta (B14), acompanhando semanalmente um casal de idosos. No mesmo ano integrei a iniciativa “Natal

diferente" (B15), colaborando com a dinamização de atividades recreativas na APPDA. Destaco ainda a experiência de voluntariado internacional realizada entre julho e agosto de 2023, no *LEKMA Hospital*, e num orfanato em Accra, no Gana (B16). Em 2024, participei num projeto comunitário em São Vicente, Cabo Verde, onde desenvolvi campanhas de sensibilização, atividades de rastreio e iniciativas de educação para a saúde dirigidas à comunidade (B17). Estas experiências permitiram-me compreender que a Medicina se constrói muito para além dos Hospitais. Foram experiências que reforçaram em mim a empatia, solidariedade, responsabilidade social e compromisso com uma Medicina mais humana, próxima e centrada na pessoa e acima de tudo, recordaram-me a razão pela qual escolhi esta profissão: fazer a diferença na vida das pessoas nos momentos em que mais precisam.

4. Reflexão Crítica

Terminado o Estágio Profissionalizante do 6º ano, é importante refletir de forma crítica sobre o percurso realizado, o cumprimento dos objetivos propostos, as competências adquiridas e o impacto global deste estágio. Nesta reflexão crítica irei começar por analisar o cumprimento dos objetivos específicos de cada estágio clínico e por fim deixar uma reflexão fundamentada sobre os objetivos gerais e o impacto que cada estágio teve no alcance dessas metas transversais.

O estágio de **Cirurgia Geral** permitiu-me consolidar conhecimentos teóricos, conhecer a linguagem cirúrgica e identificar as principais síndromes cirúrgicas a sua etiopatogenia, semiologia e os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento. Estes objetivos específicos foram possíveis (A7) através do contacto com o ambiente do bloco operatório, observação e participação nas consultas e na enfermaria, discussão de casos clínicos com a equipa médica com posterior revisão bibliográfica. No entanto, no que respeita à participação em cirurgias e realização de técnicas de pequena cirurgia, considero que este objetivo foi apenas parcialmente cumprido. Apesar do esforço conjunto entre mim e o meu tutor para criar oportunidades de treino e participação, a exposição prática foi mais limitada do que o esperado, uma vez que a maioria das cirurgias eram complexas e exigiam mais experiência. Também não tive a oportunidade de frequentar a pequena cirurgia, o que condicionou a aquisição plena de autonomia técnica nesta área. Ainda assim, considero que de forma global foi um estágio bastante positivo, e que as lacunas que encontrei poderão ser colmatadas no internato de formação geral.

O estágio de **Medicina Interna** destacou-se como um dos mais desafiantes, completos e estruturantes. Esta é uma das minhas especialidades favoritas e o estágio correspondeu às minhas expectativas. De forma global atingi os objetivos específicos propostos (A7). Considero que a elevada exposição a doentes complexos e com múltiplas comorbilidades contribuiu para consolidar os meus conhecimentos teóricos e práticos. Além disso, a participação diária na

avaliação clínica, na realização de registos, na prescrição de MCDTs, na discussão de casos com a minha tutora e no contacto com a equipa de enfermagem, permitiu-me desenvolver o raciocínio clínico, tomada de decisão e abordagem diagnóstica e terapêutica. Foi-me dado espaço para aprender, falhar e evoluir, sempre num ambiente construtivo e seguro. Confesso que a aquisição de competências para gerir doentes em SU foi apenas parcialmente atingida, por não ter frequentado o balcão da urgência e pelo contexto difícil do serviço de observação. Reconheço as minhas limitações, encarando-as como oportunidades contínuas de crescimento.

Em **Ginecologia e Obstetrícia** foi possível desenvolver competências na realização do exame ginecológico, no reconhecimento das patologias mais frequentes, na identificação de fatores de risco e na definição de estratégias de prevenção, pelo que a maioria dos objetivos específicos foram cumpridos (A7). Por outro lado, a não passagem pelo serviço de puerpério, a ausência de participação em cirurgias ou partos e a constante rotatividade entre áreas e profissionais limitaram, em alguns momentos, a consolidação de competências práticas e o grau de autonomia. Consequentemente, considero que estes objetivos foram atingidos de forma parcial.

Relativamente ao estágio de **Saúde Mental**, considero que a experiência foi globalmente positiva e que os objetivos específicos foram atingidos (A7). Através da observação diária, capacitei-me para reconhecer a sintomatologia e terminologia das principais perturbações psiquiátricas, aperfeiçoando a realização prática da anamnese e do exame do estado mental, competências consolidadas através da colheita de duas histórias clínicas. Este contacto permitiu-me desenvolver sensibilidade clínica para distinguir sintomas patológicos de apresentações adaptativas normais, promovendo simultaneamente o meu conhecimento sobre a abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias em psiquiatria. No entanto foi um estágio maioritariamente observacional e fortemente marcado por uma componente de psiquiatria forense, o que acabou por reduzir a minha exposição a doentes em contexto de internamento e a apresentações clínicas mais típicas da psiquiatria geral. Ainda assim a passagem pelo serviço de urgência, permitiu-me colmatar essa lacuna.

A minha passagem pela USF Novo Mirante superou a minhas expectativas, sobretudo pelo nível de autonomia alcançado. Considero que o estágio de **MGF** me permitiu alcançar todos os objetivos específicos estipulados (A7), traduzindo-se num ganho efetivo de autonomia na condução de consultas, desde a anamnese e exame objetivo até à identificação de problemas e elaboração de planos terapêuticos, com a supervisão da minha tutora. Ao longo deste estágio aperfeiçoei o meu raciocínio clínico face às patologias mais frequentes nos cuidados de saúde primários, sempre com base na medicina baseada na evidência. Paralelamente consolidei competências de comunicação e uma abordagem centrada na pessoa, procurando sempre integrar as vertentes de promoção da saúde e prevenção da doença. O balanço deste estágio foi extremamente positivo, deixo apenas a reflexão de que penso que quatro semanas são

manifestamente poucas para uma área tão vital. A Medicina Geral e Familiar é o pilar da nossa formação prática e o terreno onde realmente podemos aprender a ser autónomos. Pela riqueza desta experiência que vivi, o estágio beneficiaria de uma maior carga na grelha curricular.

Por fim, o balanço do estágio de **Pediatria**, embora globalmente positivo, foi onde senti maior dificuldade em atingir os objetivos específicos propostos (A7). Por um lado, atingi os objetivos iniciais, uma vez que adquiri conhecimentos sobre as principais patologias da infância e adolescência, a sua abordagem diagnóstica e terapêutica, e consolidei a prática de anamnese e execução do exame objetivo. Por outro lado, a elevada especificidade desta área e o período relativamente curto de estágio levaram a que os restantes objetivos fossem apenas parcialmente atingidos. Considero que a identificação de critérios clínicos de gravidade e o desenvolvimento de competências comunicacionais com a criança e com a família exigem tempo de exposição clínica e maturidade, permanecendo como áreas de foco para o meu desenvolvimento futuro.

Relativamente aos objetivos gerais, a maioria foi atingido, ainda que com diferentes graus de profundidade e exigência, consoante o estágio parcelar, o próprio contexto clínico e as oportunidades práticas disponíveis (A8). O desenvolvimento do raciocínio clínico, a avaliação de doentes sob supervisão, a comunicação clínica, a abordagem biopsicossocial, a ética profissional e aprendizagem contínua foram competências consolidadas ao longo dos diferentes estágios. Em contrapartida, os objetivos relacionados a realização de procedimentos e com a compreensão aprofundada do funcionamento dos serviços de saúde e plataformas dos serviços foram parcialmente atingidos. Analisando o contributo dos diferentes estágios na concretização dos objetivos gerais (A9), de facto, Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar, foram os estágios com maior contributo transversal para todos os objetivos gerais, sobretudo pelo grau de autonomia atribuído e pela integração ativa na prestação de cuidado. Cirurgia geral e Ginecologia e Obstetrícia tiveram um contributo importante na consolidação dos conhecimentos específicos e do profissionalismo, embora com menor participação prática. Em saúde mental, o contributo foi importante para o desenvolvimento da comunicação e abordagem biopsicossocial. Já o estágio de pediatria permitiu consolidar conhecimentos clínicos, mas esperava ter desenvolvido maior grau de autonomia. Como forma de complemento a esta reflexão, deixo em anexo uma tabela acerca dos pontos positivos e negativos que considerei em cada estágio parcelar (A10).

Com esta reflexão termino o Mestrado Integrado em Medicina, com um sentimento de profunda gratidão a todos os que contribuíram para este caminho e para o meu crescimento. Olhando para o futuro, reconheço com humildade que ainda tenho um longo caminho a percorrer. A conclusão desta etapa não abranda a minha vontade de evolução, pelo contrário, reforça o meu compromisso para continuar a aprender. Prometo manter-me lado a lado com os doentes, e preservar a humanidade e empatia que definem o exercício desta profissão.

5. Glossário

APPDA – Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

BO – Bloco operatório

CEMEF – Curtos Estágios Médicos em Férias

CPRE – Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica

EDA – Endoscopia Digestiva Alta

GI – Gastrointestinal

HEEADSS - Home, Education/Employment, Eating, Activities, Drugs, Sexuality, Suicide/Depression, Safety

HSJ – Hospital São José

HTA – Hipertensão Arterial

MAC – Maternidade Alfredo da Costa

MCDTs – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MGF – Medicina Geral e Familiar

PEM – Prescrição Eletrónica de Medicamentos

PF – Planeamento Familiar

PNV – Programa Nacional de Vacinação

QT – Quimioterapia

RM – Ressonância Magnética

SNC – Sistema Nervoso Central

SOAP - Subjective, Objective, Assessment and Plan

SU – Serviço de Urgência

USF – Unidade de Saúde Familiar

UCIP – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

6. Referências

1 - Vitorino R, Jollie C, McKimm J. O Licenciado Médico em Portugal - *Core Graduates Learning Outcomes Project*. Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; 2005.

7. Apêndices e Anexos

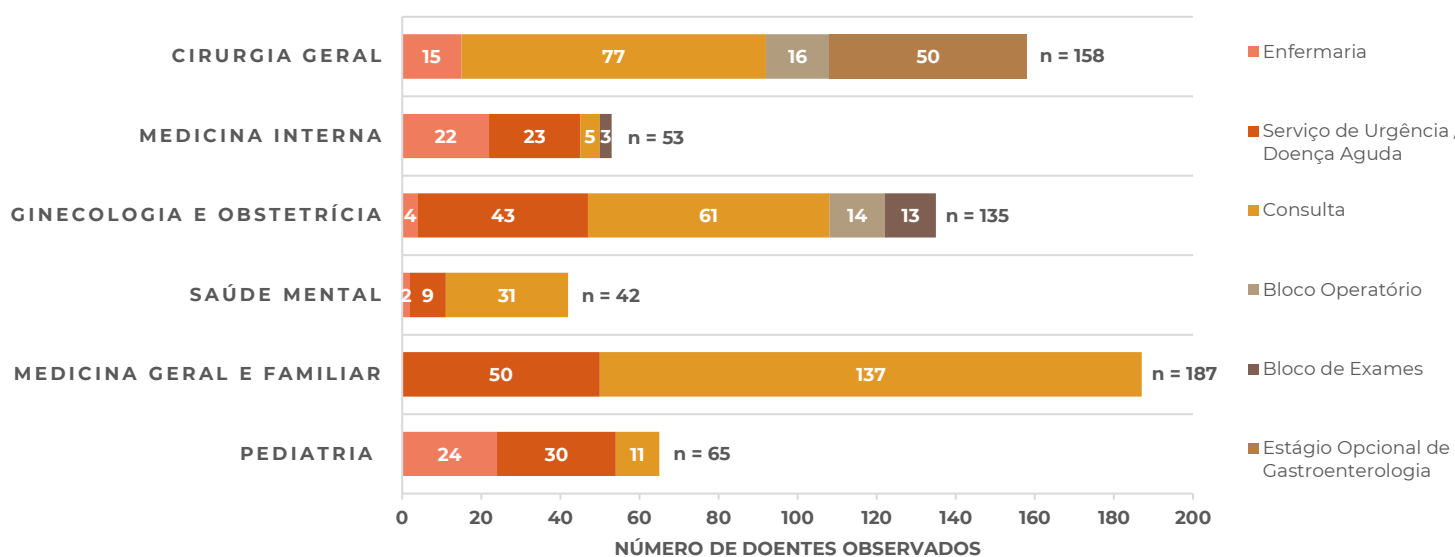
7.1. Apêndices

A1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio	Regente	Período de Estágio	Local de Estágio	Tutor(es)	Rácio Tutor: Aluno
Cirurgia Geral (8 ECTS)	Professor Doutor Rui Maio	08/09/2025 a 31/10/2025	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Pedro Miranda	1:2
Medicina Interna (9 ECTS)	Professor Doutor António Mário Santos	03/11/2025 a 09/01/2026	Hospital Santo António dos Capuchos	Dr ^a Beatriz Barata	1:2
Ginecologia e Obstetrícia (6 ECTS)	Professora Doutora Teresinha Simões	19/01/2026 a 13/02/2026	Maternidade Alfredo da Costa	Dr ^a Vanessa Rosado Dr ^a Carla Leitão	1:1
Saúde Mental (6 ECTS)	Professor Doutor Miguel Talina	18/02/2026 a 13/03/2026	Hospital Júlio de Matos	Dr. João Oliveira	1:2
Medicina Geral e Familiar (6 ECTS)	Professor Doutor Daniel Pinto	16/03/2026 a 17/04/2026	USF Novo Mirante	Dr ^a Sofia Fernandes	1:1
Pediatria (7 ECTS)	Professor Doutor Luís Varandas	20/04/2026 a 15/05/2026	Hospital Dona Estefânia	Dr ^a Ana Margarida Garcia	1:2

A2 – Casuística dos Doentes Observados por Especialidade e Valência

DOENTES OBSERVADOS POR ESPECIALIDADE E VALÊNCIA (N_{TOTAL} = 640)



A3 – Principais Grupos de Patologias Observados e Grau de Autonomia Atingido

Estágio Parcelar	Valência		Grau de Autonomia	Nº Total	Principais Grupos de Patologia
Cirurgia Geral (n = 158)	Enfermaria		Observação	15	Patologia da vesícula e vias biliares (n = 5) Patologia pancreática (n = 3)
	Consulta		Observação / Participação	77	Neoplasia colorretal (n = 17) Patologia da vesícula e vias biliares (n = 9) Hérnias da parede abdominal (n = 9) Lesões pancreáticas e TNE (n = 8) Patologia anorretal (n = 7)
	Bloco Operatório		Observação	14	Cirurgia hepatobiliar e pancreática (n = 8) Cirurgia Colorretal (n = 4) Cirurgia endócrina (n = 2)
			Participação	2	Cirurgia da parede abdominal (n = 1) Proctologia e cirurgia perianal (n = 1)
Medicina interna (n = 53)	Enfermaria		Autonomia Parcial	22	Patologia do sistema respiratório (n = 5) Patologia do sistema cardiovascular (n = 4) Patologia do sistema geniturinário (n = 4) Patologia do sistema neurológico (n = 3) Outros (n = 6)
	Serviço de Urgência		Participação	23	Patologia do sistema respiratório (n = 8) Patologia do sistema neurológico (n = 4) Sintomas de etiologia a esclarecer (n = 3) Patologia Cardiovascular (n = 2)
	Consulta		Participação	5	Diabetes mellitus tipo 1 (n = 4) Diabetes mellitus tipo 2 (n = 1)
	Bloco de Exames		Observação	3	Ecocardiograma Transtorácico: Síncope (n = 1), insuficiência cardíaca (n = 1) e toxicidade cardíaca à QT (n = 1)
Ginecologia e Obstetria (n = 135)	Enfermaria		Participação	4	Diabetes Gestacional (n = 3)
	Serviço de Urgência		Participação	43	Trabalho de Parto / RM (n = 14) Hemorragia Uterina Anómala (n = 6) Lesões ou Prurido Vulvar (n = 4) Pré-eclâmpsia / HTA (n = 3)
	Consulta	Obstetria	Participação	41	Diabetes gestacional (n = 20) HTA grave (n = 5) Mola Hidatiforme completa (n = 2); Mola Hidatiforme parcial (n = 2); Aborto retido (n = 2)
		Ginecologia		20	Endometriose (n = 12) Hemorragia Uterina Anómala (n = 3)
	Bloco Operatório	Obstetria	Observação	10	Partos Distócicos (n = 5) Aspiração Uterina (n = 3) Parto eutócico de Gravidez gemelar (n = 1)
		Ginecologia		4	Endometriose (n = 2) Patologia Miomatosa (n = 2)
	Bloco de Exames		Observação	13	Serviço de Ecografia: HUA (n = 3); Patologia Miomatosa (n = 2); Infertilidade secundária (n = 2) Serviço de Histeroscopia: HUA (n = 2)

Saúde Mental (n = 42)	Unidade de Internamento de Psiquiatria Forense		Observação	5	Psicose Orgânica ou Tóxica (n = 3) Demência Frontotemporal (n = 1) Perturbação Bipolar tipo 1 (n = 1)
	CIPA		Observação	2	Perturbação Depressiva (n = 1) Perturbação Bipolar do tipo 1 (n = 1)
	Serviço de Urgência		Observação	9	Sintomas Psicóticos (n = 4) Depressão e Ideação suicida (n = 3)
	Consulta		Observação	26	Perturbação Depressiva (n = 9) Perturbação de Ansiedade Generalizada (n = 3) Perturbações Psicóticas (esquizofrenia e psicoses outras) (n = 3) Perturbação Bipolar (n = 2) Disforia de Género (n = 2)
Medicina Geral e Familiar (n = 187)	Consulta	Saúde Adultos	Participação	76	K86 – Hipertensão sem complicações (n = 28)
		Saúde Infantil e Juvenil		10	A98 - Medicina preventiva / manutenção em saúde (n = 24)
		Saúde Materna		4	T93 - Alteração do Metabolismo dos Lípidos (n = 22)
		Planeamento Familiar		11	
		Doença Aguda		26	L84 - Síndrome da coluna sem irradiação (n = 18)
		Saúde Adultos	Autonomia Parcial	32	K86 – Hipertensão sem complicações (n = 19)
		Saúde Infantil e Juvenil		2	T93 – Alteração do metabolismo dos lípidos (n = 16)
		Saúde Materna		1	T83 – Excesso de peso (n = 15)
		Planeamento Familiar		1	L84 – Síndrome da coluna sem irradiação (n = 13)
		Doença Aguda		24	R74 – Infecção aguda das vias aéreas superiores (n = 10)
Pediatria (n = 65)	Enfermaria		Participação	24	Infeções Respiratórias (n = 5) Infeções do SNC (n = 5) Osteomielite e Infecção da Pele e Tecidos Moles (n = 5)
	Serviço de Urgência		Participação	30	Infeção Respiratória superior e inferior (n = 15) Infeção do trato GI (n = 3) Infeção do Trato Urinário (n = 2) Exantema (n = 1)
	Consulta		Participação	11	Asma e Rinite Alérgica (n = 5) Celulite Orbitária Recorrente (n = 1)

Observação – acompanhamento da atividade clínica realizada pelo tutor, sem intervenção direta | **Participação** – envolvimento na atividade clínica com execução de tarefas sob supervisão direta | **Autonomia Parcial** – realização de atividades clínicas com supervisão ocasional, sendo o trabalho posteriormente revisto e validado.

A4 – Atividades Formativas Realizadas Durante os Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Atividade	Tema(s) / Data(s)
Cirurgia Geral	Sessões Clínicas	"Programa HiperERAS" (26/09/2025)
		"Abordagem às Hérnias Complexas" (17/10/2025)
		"Casuística da Cirurgia de Obesidade e Gástrica" (24/10/2025)
	Congresso Nacional de Cirurgia Geral	12/09/2025 e 13/09/2025
	Curso TEAM	18/09/2025 e 19/09/2025
	Sessões de Simulação – Luz Learning Health	22/09/2025
	Minicongresso de Cirurgia Geral	31/10/2025
Medicina Interna	Sessões Clínicas	"Ácido Bempedoico na Prática: das necessidades não atendidas à evidência real" (06/11/2025)
		"Inovação terapêutica com semaglutido 2,4 mg: Tratamento da Obesidade, ganhos em saúde e redução do risco cardiovascular" (24/11/2025)
		"Antibiotherapy treatment for 7 days vs 14 days in patients with bloodstream infections" (27/11/2025)
		"Lesão renal aguda: Abordagem da etiologia renal" (18/12/2025)
	Workshops	"Alterações do Equilíbrio Ácido-base" (19/11/2025)
		"Eletrocardiografia" (03/12/2025)
Ginecologia e Obstetrícia	Workshop	"The Woman" (21/01/2026)
	Sessões Clínicas	"Trabalho de Parto" (25/01/2026)
		"Gravidez Gemelar: Síndrome de transferência feto-fetal" (10/02/2026)
Saúde Mental	Seminário	"Emergências em Psiquiatria" (18/02/2026)
Medicina Geral e Familiar	Sessão Clínica	"Depressão no Idoso e o papel da Venlafaxina"
Pediatria	Aula de Imunoalergologia	"Anafilaxia" (30/05/2026)
	15ª Reunião de Imunoalergologia	15/05/2026

A5 – Trabalhos Realizados nos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Título	Autores
<i>Cirurgia Geral</i>	“Entre a Adrenalina e o Bisturi: O Desafio do Feocromocitoma”	André Neto; Inês Coito; Laura Almeida; Maria Catarina Santos
<i>Medicina Interna</i>	“Icterícia: Abordagem em Medicina Interna”	André Neto; Alice Couto; Maria Catarina Santos
	História Clínica: Acidente Vascular Cerebral	André Neto
<i>Ginecologia e Obstetrícia</i>	“Malformações Müllerianas: Diagnóstico e Implicações Clínicas”	André Neto; Mariana Antunes; Margarida Santos; Teresa Núncio
<i>Saúde Mental</i>	História clínica: Perturbação Depressiva	André Neto
	História Clínica: Perturbação Bipolar do tipo I	André Neto
<i>Medicina Geral e Familiar</i>	Caso Clínico	André Neto
<i>Pediatria</i>	História Clínica: Tuberculose vs Pneumonia Necrotizante	André Neto
	“Varicela: da apresentação clínica à prevenção”	André Neto; Mariana Antunes; Margarida Santos; João Rocha

A6 – Descrição dos Elementos Valorativos

Tipo de Atividade		Atividade	Local / Ano	Descrição
Atividades Formativas	Estágios Clínicos Extra Curriculares	CEMEF – Medicina Geral e Familiar	Unidade de Saúde de São Sebastião, 12 a 23 de julho de 2021	Contacto com os cuidados de saúde primários, com participação em consultas e na abordagem global do doente em contexto comunitário
		Estagiar U – Medicina Interna	Hospital de Santo Espírito, Ilha Terceira, 1 a 31 de agosto de 2022	Integração nas atividades assistenciais de Medicina Interna, com observação e participação na avaliação de doentes internados
	Formação Científica	“A Criança e a Saúde Mental”	Nova Medical School, 2021	Conjunto de 5 palestras que abordaram vários temas inerentes à pedopsiquiatria
		iMed Conference	Nova Medical School, 11 e 12 de outubro de 2025	Participação no congresso médico internacional dedicado à atualização científica e ao desenvolvimento profissional
	Workshops	“Mindscape: Go Beyond Reality”	Nova Medical School, 7 de outubro de 2025	Exploração da aplicação da realidade virtual na avaliação e tratamento de perturbações psiquiátricas
		“Let the Dermatology Begin”	Nova Medical School, 8 de outubro de 2025	Treino prático de técnicas básicas de dermatologia, incluindo remoção de lesões cutâneas e suturas
		“Echocardiography Masterclass”	Nova Medical School, 9 de outubro de 2025	Introdução à prática de ecocardiografia, com treino dos principais planos ecográficos e a sua interpretação básica
Voluntariado	Comunitário	Saúde Porta a Porta	2023	Acompanhamento semanal de um casal de idosos, promovendo proximidade, apoio social e promoção da saúde
		Natal Diferente	Associação Portuguesa para Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA), 2023	Participação em atividades recreativas e de integração dirigidas a pessoas com perturbações do espectro do autismo
	Internacional	Trabalho voluntário e Humanitário no Gana - Dream Africa Care Foundation	Acra, Gana, LEKMA Hospital e Orfanato de Teshie, 22 de julho a 11 de agosto de 2023	Estágio Clínico e voluntariado internacional no LEKMA Hospital no Gana e participação em atividades de apoio a crianças em situação de vulnerabilidade social, desenvolvendo competências clínicas, interculturais e de responsabilidade social em contexto internacional
		Projeto Comunitário em São Vicente – Volunturismo	Cabo Verde, 25 de julho a 9 de agosto de 2024	Desenvolvimento de ações de educação para a saúde da mulher, rastreios comunitários, promoção da literacia em saúde, bem como participação em iniciativas de conservação ambiental e da biodiversidade, em parceria com organizações locais de São Vicente, Cabo Verde

A7 – Autoavaliação do Cumprimento dos Objetivos Específicos dos Estágios Parcelares

Objetivos Específicos	Estratégias	Autoavaliação
Cirurgia Geral		
1) Conhecer e aplicar a linguagem e terminologia cirúrgica	- Observação e discussão de casos clínicos com a equipa médica e revisão bibliográfica dirigida - Pedir à equipa para me explicar os principais passos da cirurgia	Atingido
2) Conhecer as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia, semiologia e os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento	- Participação nas atividades do bloco operatório, consulta e internamento, complementando com estudo autónomo - Elaborar um diário de aprendizagem, revendo casos, conceitos e dúvidas ao final do dia	Atingido
3) Saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer/executar as técnicas de assepsia necessárias para a participação em atos cirúrgicos.	- Solicitar ao meu tutor a participação em cirurgias - Treino de suturas em modelos ou compressas - Aplicação das normas de assepsia em contexto de bloco - Frequentar a pequena cirurgia e solicitar participação supervisionada	Parcialmente atingido
Medicina Interna		
1) Consolidar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos previamente	- Participação ativa nas atividades do internamento, consulta externa e serviço de urgência, complementado com estudo autónomo - Elaborar um diário de aprendizagem, revendo casos, conceitos e dúvidas ao final do dia	Atingido
2) Adquirir competências para a abordagem diagnóstica e terapêutica individualizada de cada doente	- Avaliação diária de doentes, elaboração de propostas diagnósticas e terapêuticas com posterior discussão com a equipa médica - Consultar plataformas de apoio à prática médica (UpToDate) e prontuários terapêuticos online	Atingido
3) Realizar anamnese, exame objetivo, colheita de gasimetrias, praticar a escrita de diários clínicos e prescrição dos medicamentos mais frequentes	- Observação diária de doentes de forma autónoma, com realização de exame objetivo, escrita de diários clínicos, prescrição de MCDTs e terapêutica sempre que oportuno, discutindo com a tutora - Familiarizar-me com as plataformas eletrónicas S-Clínico e PEM	Atingido
4) Adquirir competências para gerir doentes agudos em contexto de SU	- Frequentar o Serviço de Urgência - Observar doentes de forma autónoma e discutir com a minha tutora	Parcialmente atingido
Ginecologia e Obstetrícia		
1) Desenvolver competências na colheita de história clínica, realização do exame ginecológico e abordagem das patologias mais frequentes em ginecologia e obstetrícia	- Participação ativa nas atividades da consulta externa e serviço de urgência - Revisão das patologias ginecológicas e obstétricas mais frequentes - Elaborar um diário de aprendizagem, revendo casos, conceitos e dúvidas ao final do dia - Solicitar a realização de exame ginecológico de forma autónoma	Atingido
2) Consolidar os conhecimentos relativos à vigilância da gravidez, trabalho de parto, puerpério e planeamento familiar	- Rever conceitos teóricos sobre a vigilância da gravidez, trabalho de parto e PF - Acompanhar consultas de obstetrícia de alto risco, planeamento familiar e grávidas no puerpério	Parcialmente atingido
3) Participar ativamente em consultas, procedimentos diagnósticos e cirurgias	- Pedir para acompanhar procedimentos integralmente, revendo os passos e observando a técnica - Realizar colpocitologias de forma autónoma - Participação em partos, cirurgias e/ou procedimentos	Parcialmente atingido
4) Aperfeiçoar a capacidade de reconhecer fatores de risco e estabelecer estratégias de prevenção, rastreio e orientação clínica adequadas	- Identificar fatores de risco relevantes durante as consultas, internamento e serviço de urgência - Rever e aplicar os rastreios ginecológicos	Atingido

Saúde Mental		
1) Reconhecer a sintomatologia e terminologia das principais perturbações psiquiátricas	- Rever a apresentação clínica das principais entidades clínicas através da observação de casos e revisão teórica dirigida - Observar discussão de casos e desenvolvendo familiaridade progressiva com a linguagem psiquiátrica utilizada em contexto clínico	Atingido
2) Praticar a realização de anamnese e exame do estado mental	- Observar anamnese e realização do exame do estado mental - Realizar histórias clínicas em psiquiatria de forma autónoma	Atingido
3) Reconhecer os sintomas psiquiátricos e distingui-los de apresentações adaptativas normais	- Avaliação do impacto dos sintomas na vida diária com identificação de situações de risco - Contextualização do sofrimento, integrando o modelo biopsicossocial e os critérios de diagnóstico	Atingido
4) Conhecer a abordagem diagnóstica e terapêutica das principais perturbações psiquiátricas	- Revisão autónoma das principais patologias e sua abordagem terapêutica - Discutir abordagens e planos terapêuticos com o tutor	Atingido
Medicina Geral e Familiar		
1) Desenvolver autonomia e competências para a realização de consultas de MGF, incluindo anamnese, exame objetivo, identificação de problemas e elaboração de planos terapêuticos	- Observar e realizar a anamnese e realização de exame objetivo - Dar consultas com autonomia parcial e elaborar lista de problemas - Discutir com a tutora a necessidade de MCDTs dos doentes e requisitar sempre que possível - Consultar prontuários terapêuticos; familiarizar-me com a PEM; prescrever medicamentos	Atingido
2) Aperfeiçoar o raciocínio clínico e abordagem das patologias mais frequentes nos cuidados de saúde primários, recorrendo à medicina baseada na evidência	- Consultar as causas mais frequentes de consulta no contexto de cuidados de saúde primários, praticando a formulação de hipóteses diagnósticas e abordagem das mesmas - Utilizar plataformas como o UpToDate	Atingido
3) Consolidar competências de comunicação, relação médico-doente e abordagem centrada na pessoa	- Observar como a tutora lida com doentes difíceis ou situações delicadas - Praticar a escuta ativa e abordagem centrada no doente	Atingido
4) Participar na promoção da saúde, prevenção de doença e coordenação dos cuidados, desenvolvendo progressivamente autonomia e profissionalismo	- Consultar NOCs sobre os rastreios em Portugal e PNV - Questionar / verificar sempre o PNV, rastreios oncológicos em adultos elegíveis - Abordar os fatores de risco cardiovasculares - Manter confidencialidade rigorosa e pontualidade	Atingido
Pediatria		
1) Conhecer as principais patologias da criança e adolescente, bem como a sua abordagem diagnóstica e terapêutica	- Consolidar o conhecimento das principais patologias pediátricas através da integração entre observação clínica e revisão teórica - Discutir casos clínicos observados com a tutora	Atingido
2) Realizar a colheita da anamnese e realização do exame objetivo	- Efetuar colheita de história clínica - Realizar exame objetivo sempre que possível, esclarecendo dúvidas	Atingido
3) Conhecer os critérios de gravidade em pediatria	- Frequentar o Serviço de Urgência e UCIP - Desenvolver capacidade de identificar sinais de alarme em pediatria	Parcialmente atingido
4) Adquirir competências comunicacionais com crianças, adolescentes e respetiva família	- Observar estratégias de comunicação utilizadas pela tutora - Adaptar a linguagem à criança e adolescente - Frequentar o serviço de adolescentes e aplicar o HEEADSS	Parcialmente atingido

Atingido – O objetivo foi cumprido de forma satisfatória durante o estágio | **Parcialmente atingido** – O objetivo foi cumprido apenas parcialmente, necessitando de maior desenvolvimento no futuro | **Não atingido** – O objetivo não foi cumprido durante o estágio

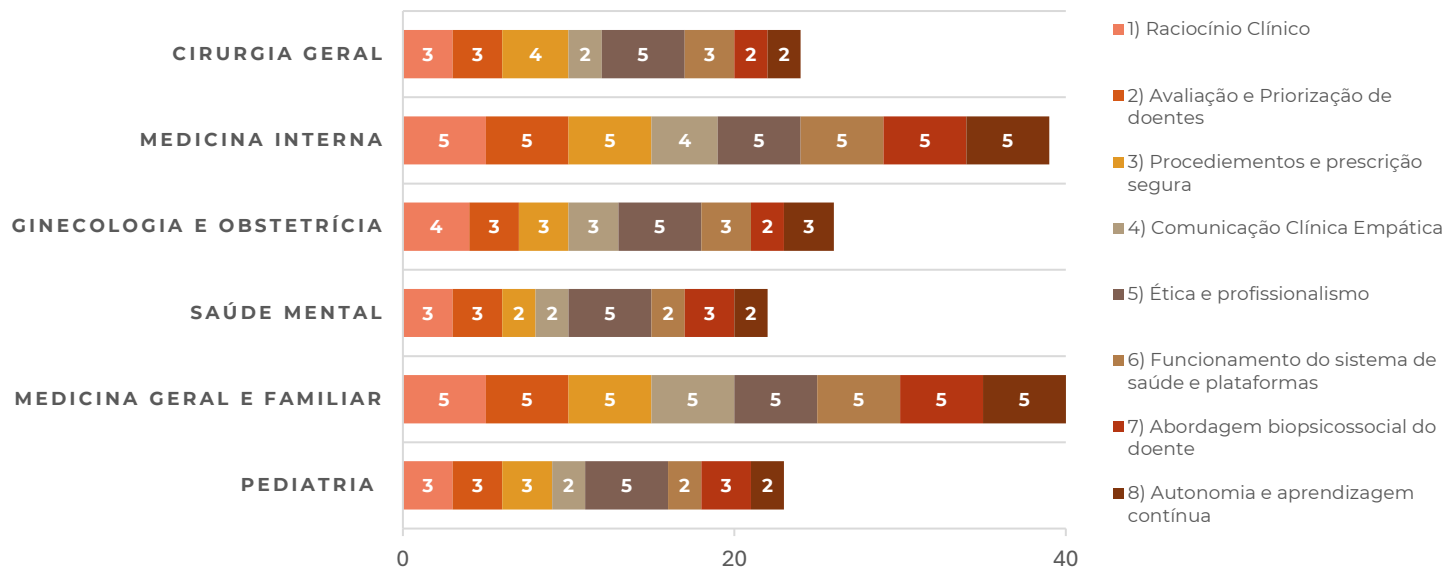
A8 – Autoavaliação do Cumprimento dos Objetivos Gerais para o Estágio Profissionalizante

Objetivos Gerais	Estratégias	Autoavaliação
1) Aplicar e consolidar o conhecimento prévio adquirido promovendo a integração do raciocínio clínico	- Participar ativamente nas atividades clínicas dos diferentes estágios, relacionado com os conhecimentos teóricos - Complementar a prática clínica com estudo autónomo	Atingido
2) Avaliar doentes sob supervisão, identificar problemas clínicos e definir prioridades de atuação	- Realizar anamnese e exame objetivo de forma autónoma - Desenvolver raciocínio clínico através da formulação de hipóteses de diagnóstico - Discutir casos clínicos com a equipa	Atingido
3) Realizar procedimentos clínicos básicos e prescrição médica de forma segura e supervisionada	- Participar na realização de procedimentos sempre que possível - Familiarizar-me com os sistemas de prescrição, consultar prontuários terapêuticos e prescrever os medicamentos mais comuns	Parcialmente atingido
4) Comunicar de forma clara e empática com os doentes, familiares e equipa de saúde	- Observar e incorporar estratégias de comunicação utilizadas pela equipa médica - Participar, sempre que possível nas entrevistas clínicas e comunicações com doentes e familiares - Desenvolver escuta ativa e abordagem centrada no doente	Atingido
5) Atuar com ética e profissionalismo	- Respeitar os princípios éticos e de confidencialidade em todos os contextos clínicos - Adotar uma postura responsável, respeitadora e adequada - Reconhecer os limites da minha competência e limitações, pedindo ajuda sempre que necessário	Atingido
6) Compreender o funcionamento dos serviços de saúde e aprender a utilizar as várias plataformas necessárias ao exercício da Medicina	- Integrar-me nas dinâmicas dos diferentes serviços - Familiarizar-me com as plataformas informáticas utilizadas - Compreender os circuitos e articulação entre os diferentes níveis de cuidados	Parcialmente atingido
7) Abordagem biopsicossocial do doente	- Considerar os fatores biológicos, psicológicos e sociais na avaliação dos doentes, reconhecendo o impacto do contexto social, familiar na saúde do indivíduo - Desenvolver uma visão global da pessoa para além da doença	Atingido
8) Desenvolver autonomia e atitude de atualização e aprendizagem constante.	- Assumir progressivamente maior autonomia na realização das tarefas - Procurar feedback regular dos orientadores para identificar oportunidades de melhoria - Manter hábitos de estudo e atualização	Atingido

Atingido – O objetivo foi cumprido de forma satisfatória durante o estágio | **Parcialmente atingido** – O objetivo foi cumprido apenas parcialmente, necessitando de maior desenvolvimento no futuro | **Não atingido** – O objetivo não foi cumprido durante o estágio

A9 – Contributo dos Estágios Parcelares no Cumprimento dos Objetivos Gerais

CONTRIBUTO DOS ESTÁGIOS PARCELARES PARA OS OBJETIVOS GERAIS



Contributo: **Muito elevado (5)** – O estágio contribuiu de forma muito significativa para atingir este objetivo | **Elevado (4)** – O estágio contribuiu de forma significativa para atingir este objetivo | **Moderado (3)** – O estágio contribuiu de forma satisfatória para atingir este objetivo | **Reduzido (2)** – O estágio contribuiu de forma limitada para atingir este objetivo | **Nulo (1)** – O estágio não contribuiu para atingir este objetivo

A10 – Pontos Positivos e Negativos de cada Estágio Parcelar

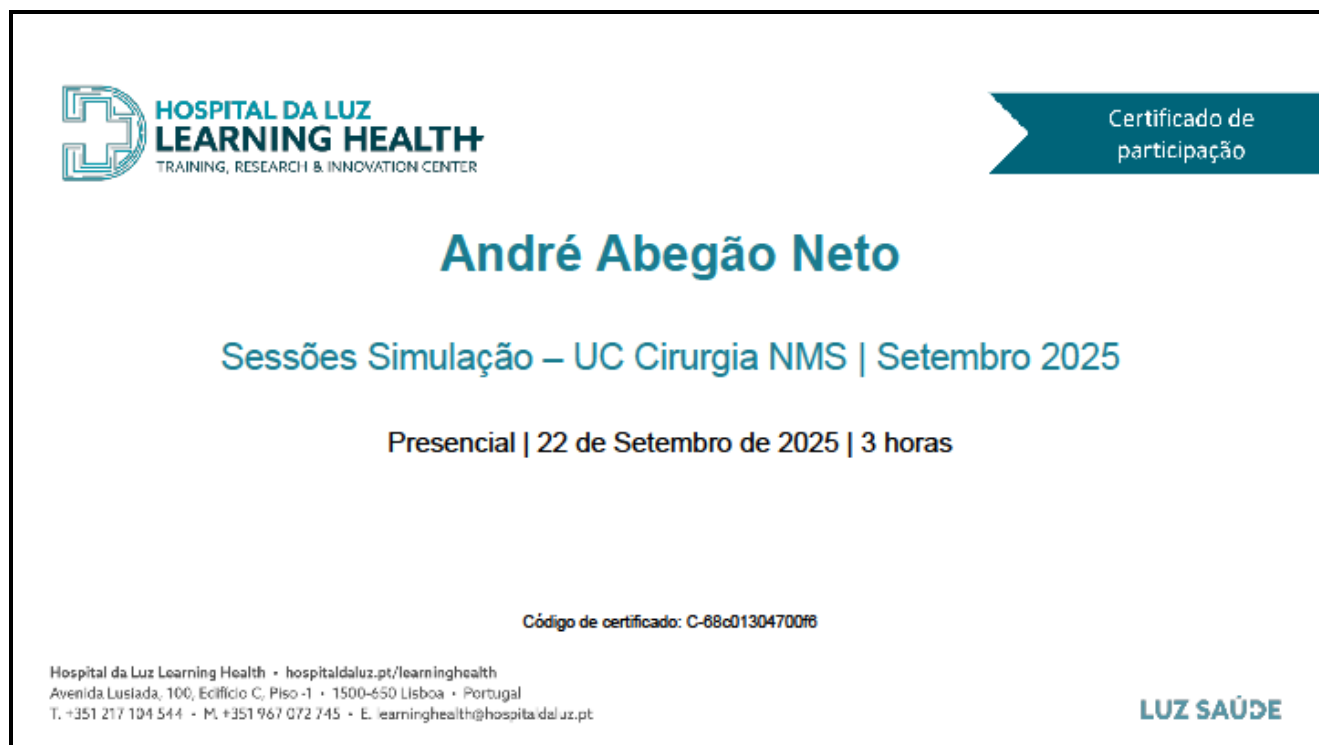
Estágio Parcelar	Pontos Positivos	Pontos Negativos
Cirurgia Geral	- Possibilidade de integrar a equipa no BO - Possibilidade de estágio opcional em Gastroenterologia - Curso TEAM e simulações	- Pouco contacto com o SU e com a pequena cirurgia - Pouca autonomia - Pouca participação prática
Medicina Interna	- Excelente Grau de autonomia - Variabilidade de patologias - Workshops de consolidação	- Não realização de aulas teórico-práticas - Pouca autonomia no SU - Pouco contacto com a consulta externa
Ginecologia e Obstétrica	- Observação de várias áreas e contextos - Realização do exame ginecológico e de citologias de forma autónoma - Workshop "The Women"	- Não participação em partos ou cirurgias - Sem contacto com o puerpério
Saúde Mental	- Participação em seminário e aulas teórico-práticas - Realização de histórias clínicas	- Estágio muito observacional - Forte componente de psiquiatria forense
Medicina Geral e Familiar	- Excelente Grau de autonomia - Realização de consultas, exames objetivos e prescrição de MCDTs e terapêuticas com autonomia parcial - Bom acompanhamento pedagógico com rácio tutor aluno 1:1	- Duração de apenas 4 semanas - Pouco contacto com os serviços domiciliários
Pediatria	- Elaboração de História Clínica e exames objetivos de forma autónoma - Sessão de imunoalergologia	- Pouco contacto com pediatria geral e outras subespecialidades - Maioritariamente observacional

7.2. Anexos

B1 – Certificado de Participação no Curso TEAM



B2 – Certificado de Participação nas Sessões de Simulação – Hospital da Luz Learning Health



B3 – Certificado de Participação no Congresso Nacional de Cirurgia Geral



Certificado de
participação

André Abegão Neto

Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz | 4ª Edição

Presencial / Webinar | 16 de Setembro de 2025 | 12 horas

Código de certificado: C-68b5fda29eba7

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

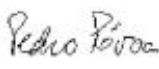
LUZ SAÚDE

B4 – Certificado de Participação no *workshop* – “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”




Certificado

Certificamos que **André Abegão Neto, N°2020366**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 19 de novembro de 2025, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Professor Doutor Pedro Póvoa

B5 – Certificado de Participação no *workshop* – “Eletrocardiografia”



B6 – Certificado de Participação na 15ª Reunião de Imunoalergologia



B7 – Certificado da Realização de CEMEF: Medicina Geral e Familiar

anem

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

André Abegão Neto

14158342

Atividade certificada:

CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço

Medicina Geral e Familiar

na instituição

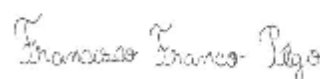
Centro de Saúde Angra do Heroísmo

entre

12 e 23 de julho de 2021

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.


Catarina Dourado
Presidente


Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias



associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUALG (ALCARVE)

B8 - Certificado da Realização de Estágio U: Medicina Interna



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego
Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego
Direção de Serviços da Promoção do Emprego

Declaração

Declara-se, para os devidos efeitos, que André Abegão Neto, portador(a) do número de Identificação Civil 14158342, frequentou um estágio na entidade Hospital De Santo Espírito Da Ilha Terceira, Eper, ao abrigo do programa Estagiar U, nos termos da Resolução do Conselho do Governo n.º 71/2022 de 29 de abril de 2022, o qual decorreu de 2022-08-01 a 2022-08-31.

Ponta Delgada, 2026-05-25

A Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego



53B35D5C54



Rua Dr. José Bruno Tavares Carneiro, s/n 9500-119 Ponta Delgada - São Miguel - Açores * Telefone: 296 308 000
E-Mail: drpe@azores.gov.pt

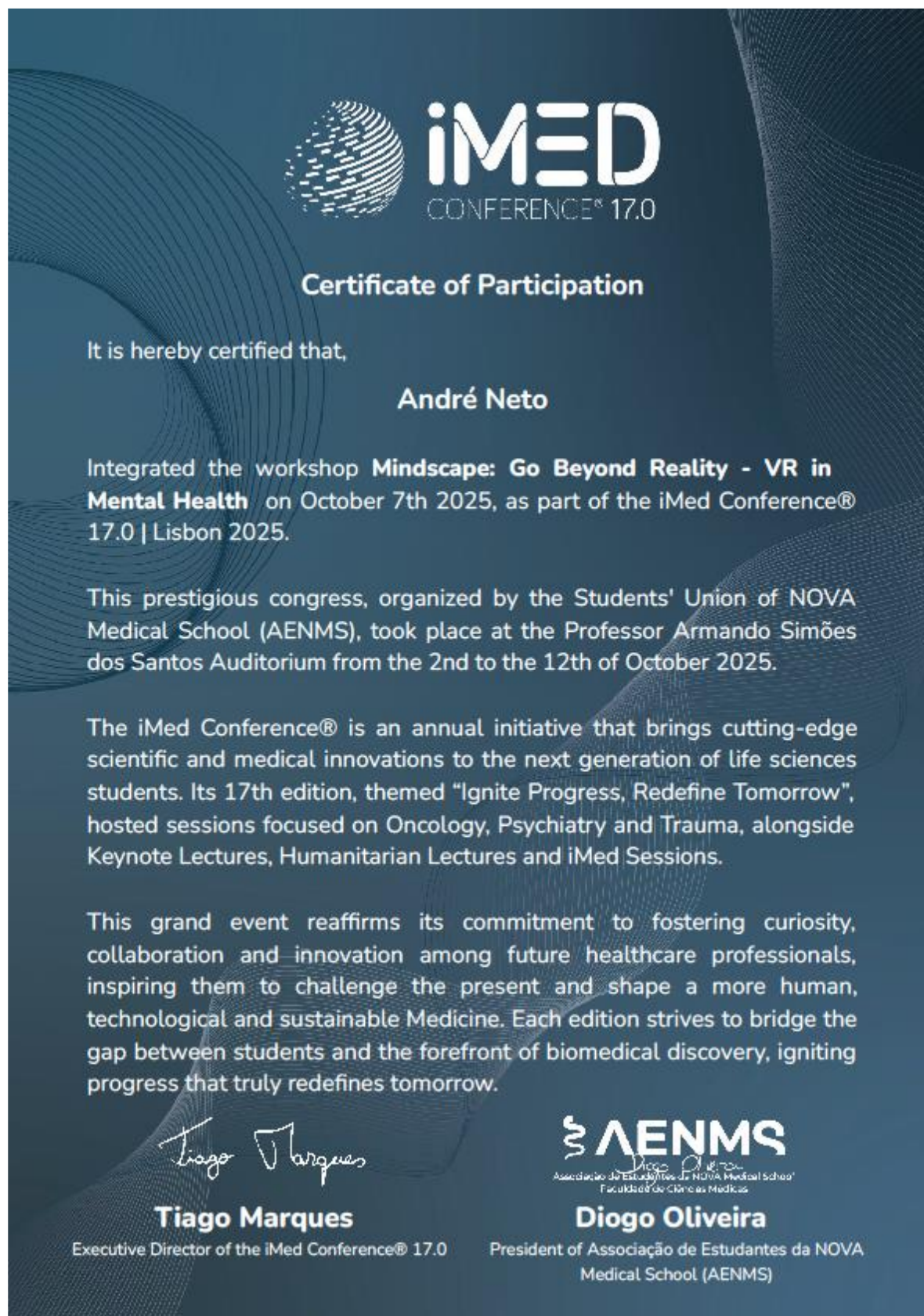
B9 – Participação na Minissérie “A criança e a Saúde Mental”



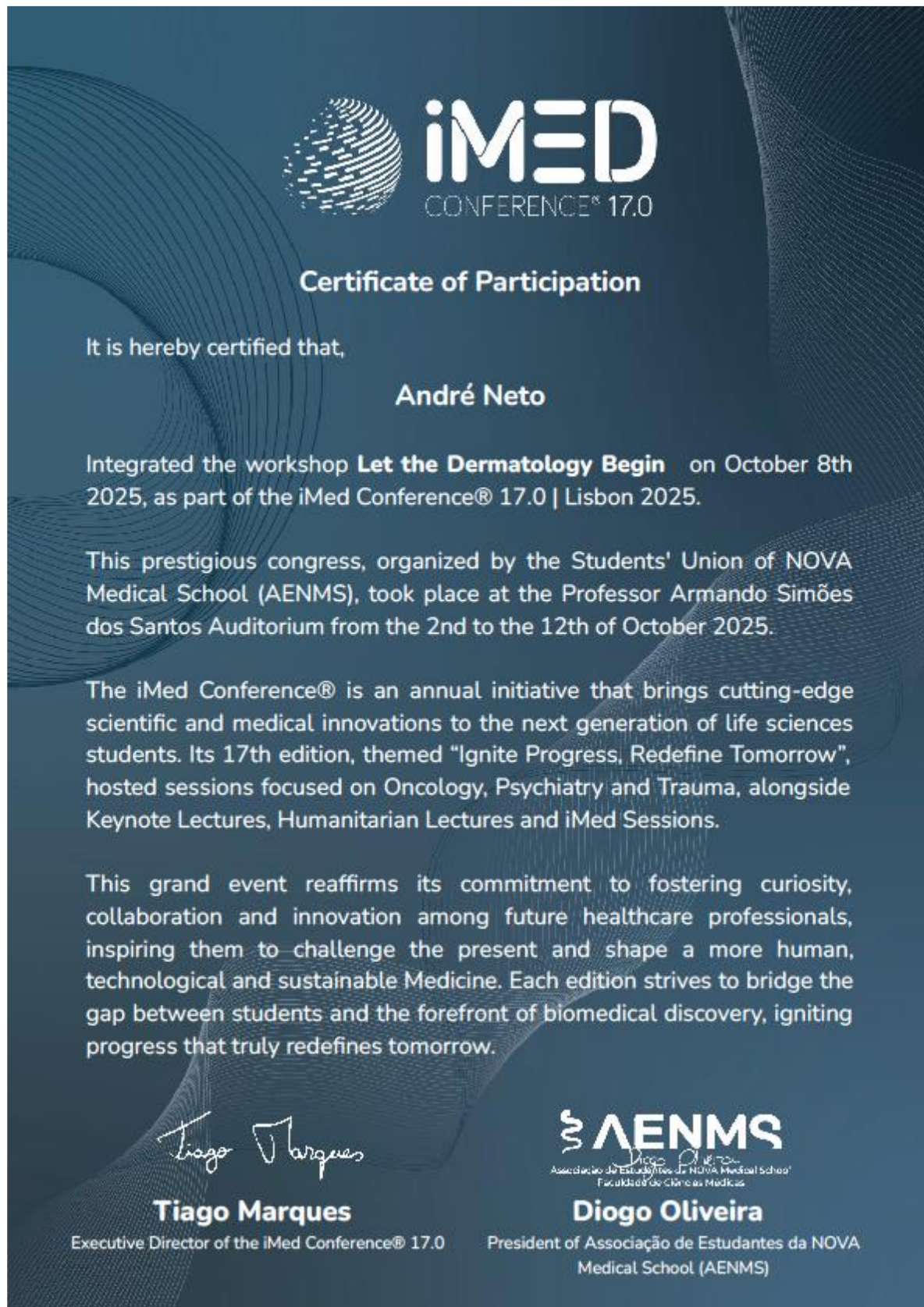
B10 – Certificado de Participação no *iMed Conference*



B11 – Certificado de Participação no Workshop: “*Mindscape: Go Beyond Reality – VR in Mental Health*”



B12 - Certificado de Participação no Workshop: "Let the Dermatology Begin"



B13 - Certificado de Participação no Workshop: "Echocardiography Masterclass"



B14 – Certificado de Voluntariado: Saúde Porta a Porta



Certificado

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS) certifica que **André Neto**, CC nº14158342, colaborou na 10ª Edição do **Projeto Saúde Porta-a-Porta**, na qualidade de **voluntário**, no período de **Setembro a Dezembro de 2023**.



TELMO GIL MARTINS
PRESIDENTE DO PROJETO

AFONSO DIAS
PRESIDENTE AENMS

 **AENMS**

B15 – Certificado de Voluntariado: Natal Diferente



**COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO ELETRÓNICO
ELETRONIC CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT**

Decreto-Lei n.º 230/2001, de 22/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 52/2003, de 03/04 - Diretiva 2006/93/CE)
Portuguese Law-Decrees 230/2001 and 52/2003 - European Union Directive 2006/93/CE

Emitido por
Issued by

-

AEFML - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA
Avenida Professor Egas Moniz, Hospital de Santa Maria - Piso 01
1649-035 Lisboa

PORTUGAL

Identificação do Aluno
Student Identity

André Abegão Neto
14158342

Atividade com Participação Certificada
Certified Activity

Natal Diferente | Atividades em Lares e Instituições - APPDA Lisboa - 2h

Data da Atividade
Date of Activity

Ano Letivo 2023/2024

Documento fornecido por Comp. de Est. e Voluntariado da Universidade Nova de Lisboa. Este documento contém informações pessoais e de contacto do aluno e deve ser guardado com segurança. Não é permitido a sua utilização para fins comerciais ou de divulgação pública.
Documento fornecido por Comp. de Est. e Voluntariado da Universidade Nova de Lisboa. Este documento contém informações pessoais e de contacto do aluno e deve ser guardado com segurança. Não é permitido a sua utilização para fins comerciais ou de divulgação pública.
This document is provided along the information. It contains a subject's information. It is not a document for commercial or public disclosure purposes.

B16 – Certificado de Trabalho Voluntário e Humanitário no Gana - *Dream Africa Care Foundation*



B17 – Declaração de Participação em Projeto Comunitário em São Vicente – Volunturismo

DECLARAÇÃO

São Vicente, 02 de junho de 2026

A quem possa interessar,

A associação **Volunturismo São Vicente**, com o NIF 280892802 e sediada na Pedra Rolada, Mindelo – Cabo Verde, tem como objetivo promover ações de voluntariado e cidadania ativa na ilha de São Vicente.

Para os devidos efeitos, declaramos que **André Abegão Neto**, portador do Cartão de Cidadão n.º 14158342, no período de 25 de julho a 09 de agosto de 2024, desenvolveu atividades como voluntário nas comunidades de São Vicente, Cabo Verde, tendo participado nas seguintes ações:

- Dinamização de ações de sensibilização comunitária sobre o autoexame da mama e cuidados ginecológicos da mulher, em parceria com a Associação Cuida d'Bo;
- Participação numa Feira de Saúde aberta à comunidade, realizando ações de rastreio da tensão arterial e da diabetes, bem como atividades de educação para a saúde, em parceria com a Organização das Mulheres de Cabo Verde;
- Participação em ação de limpeza costeira, contribuindo para a preservação ambiental, em parceria com a Associação Biosfera;
- Participação em ação de apoio à proteção e conservação das tartarugas marinhas, contribuindo para a realização de uma desova segura, em parceria com a Associação Biosfera.

Mais se declara que as atividades foram desenvolvidas no âmbito de um programa de voluntariado, contribuindo para a capacitação e desenvolvimento das comunidades locais, bem como para a promoção da saúde e da sustentabilidade ambiental.



Miguel Louro

Volunturismo, Sociedade Unipessoal, Lda

